UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras Português e Espanhol - Licenciatura

Componente curricular: Estudos da Língua Portuguesa II: morfossintaxe

Fase: 4ª

Ano/semestre:2014/1 Número de créditos: 3

Carga horária – Hora aula: 54 Carga horária – Hora relógio: 45 Professora: Núbia Saraiva Ferreira

E-mail: nubia@uffs.edu.br

Atendimento ao aluno: terças-feiras, das 14h às 16h, na sala dos professores de Letras da UFFS.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

3. EMENTA

A interação entre o componente morfológico e o sintático. A flexão, a derivação e a composição. Processos concatenativos e não-concatenativos de formação de palavras. O estabelecimento das classes de palavras. O papel da análise morfológica no ensino de língua portuguesa.

4. OBJETIVOS

4.1 JUSTIFICATIVA

A formação teórica do aluno na área de linguística é essencial para que ele entenda a língua que fala e, assim, possa refletir sobre sua prática docente. Para isso, é importante que o aluno tenha habilidade de fazer a análise da língua em todos os níveis (fonológico, morfológico, sintático, semântico). Esta disciplina possibilidade a discussão, a reflexão e a prática de análise linguística, no nível morfológico da língua em consonância com o ensino de língua portuguesa.

4.2. GERAL

Desenvolver a competência de análise morfológica, em consonância com a análise sintática, aplicada ao ensino de língua portuguesa.

4.3 ESPECÍFICOS

- Discutir a relação entre morfologia e sintaxe na língua portuguesa;
- Refletir sobre o conhecimento do falante em relação às regras morfológicas da língua;
- Analisar como as gramáticas brasileiras e os livros didáticos lidam com o estudo da morfologia;
- Identificar a estrutura morfológica das palavras em português
- Discutir e analisar os processos de formação de palavras em português;
- Discutir e analisar a flexão das palavras em português;
- Discutir e analisar os critérios para classificação das palavras em português;
- Discutir questões relacionadas ao ensino da morfologia.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
1º encontro – 2h/a	- Plano de ensino; - O objeto de estudo da morfologia [Rocha (2008, p. 21-23)] - Por que morfossintaxe? [Sautchuk (2010, p. 9-13)]
2º encontro – 4h/a	 - A morfologia e os estudos linguísticos; - O Conhecimento do falante sobre as regras morfológicas da língua. [Rocha (2008) – Capítulo 1]
3º encontro – 4h/a	O estudo da morfologia nas gramáticas brasileiras
	[Rocha (2008) – capítulo 2]/[Entrega de resenha do capítulo]
4º encontro – 4h/a	A palavra - O conceito de palavra: vocábulo formal e vocábulo fonológico - Forma livre, forma presa e forma dependente [Camara Jr. (2001) – cap. 8]
	[Rocha (2008) - cap. 3)]
	Morfemas - Conceito; - Morfema lexical e morfema gramatical;
5° encontro – 4h/a	[Camara Jr. (2001) - cap. 8] [Kedhi (2007) - cap. 4]
	Morfemas - Comutação, alomorfia, alternância e cumulação - Tipos de morfema gramatical
	[Camara Jr. (2001) – cap. 8]
6º encontro - 4h/a	- Avaliação discente [avaliação escrita sobre o conteúdo trabalhado até o momento]

7º encontro – 4h/a	O surgimento de um novo vocábulo - por que se formam novas palavras? - quando se formam novas palavras? - como se formam novas palavras? [Rocha (2008) – cap.4] A morfologia e o ensino (atividade de PCC)
8° encontro – 4h/a	Processos de formação de palavras: derivação e composição [Rocha (2008) – Cap. 5, 6, 7 e 8]
9° encontro – 4h/a	A derivação: derivação prefixal A derivação: derivação sufixal Outros processos de formação de palavras por derivação
10° encontro – 4h/a	Composição: justaposição e aglutinação [Basílio (2007, p. 33-40)]
11° encontro – 4h/a	A Flexão - Flexão e categorias gramaticais [Rocha (2008) – Cap.9 e 10]
12º encontro – 4h/a	A Flexão — Flexão nominal — Flexão verbal
13° encontro – 4h/a	- Avaliação discente [avaliação escrita sobre o conteúdo trabalhado até o momento]

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC)

Serão destinadas 4 horas-aula para a realização da PCC, a qual será composta das seguintes atividades:

Com base no capítulo 4 de Rocha (2008), avaliar como as gramáticas brasileiras lidam com a questão do "surgimento de um novo vocábulo" – será avaliada a habilidade do aluno de identificar, nas gramáticas, aspectos importantes para esta discussão, além da descrição crítica realizada. Também serão avaliados aspectos relativos às condições de produção de textos e adequação linguística, gramatical e estrutural do texto.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Serão utilizados os seguintes procedimentos metodológicos durante as aulas do componente curricular:

- Aulas expositivas com o intuito de propiciar a discussão sobre os temas referentes ao componente curricular;
- Trabalhos coletivos discussões sobre as temáticas trabalhadas em sala de aula e também sobre questões relacionadas ao ensino de língua portuguesa, decorrentes das atividades de PCC.
- Trabalhos individuais ou em duplas produção das atividades de PCC.

6.1 ATENDIMENTO AOS ALUNOS NO CONTRATURNO

A professora disponibilizará as terças-feiras, das 14h às 16h, para atendimento aos alunos na sala dos professores de Letras da UFFS. O aluno deverá agendar o horário de sua orientação previamente com a professora através do e-mail nubia@uffs.edu.br. Atendimento em outros horários será possível, desde que agendados com antecedência mínima de 48 horas, respeitando-se a disponibilidade da docente.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

1ª AVALIAÇÃO PARCIAL (NP1)

- Resenha capítulo 2 Rocha (2008) (Peso: 2,5) serão considerados critérios como escolha adequada dos conteúdos principais do texto resenhado, presença e pertinência dos comentários/argumentação, adequação estrutural, gramatical e linguística e obediência às condições de produção textual.
- 2. Avaliação individual escrita (Peso: 5,0) serão considerados critérios como capacidade de leitura/compreensão, organização textual, bem como a adequação linguística e o amadurecimento teórico relativo aos conteúdos avaliados.
- 3. Atividades de PCC (Peso: 2,5) conforme descrito acima

2ª AVALIAÇÃO PARCIAL (NP2)

Avaliação individual escrita (Peso: 10,0) - serão considerados critérios como capacidade de leitura/compreensão, organização textual, bem como a adequação linguística e o amadurecimento teórico relativo aos conteúdos avaliados.

A nota final de cada acadêmico será obtida a partir da média aritmética simples das duas avaliações parciais.

3º RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Os alunos com média inferior a seis poderão fazer uma prova de recuperação, versando sobre todo o conteúdo da disciplina. Esta terá peso 8,0. A nota final do semestre corresponderá a nota da prova de recuperação somada à nota de PCC.

Para ser aprovado, além de obter média igual ou superior a 6,0, o aluno deve ter frequência igual ou superior a 75% na disciplina.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

KEHDI, V. Morfemas do português. São Paulo: Ática, 2007.

LAROCA, M. N. de C. **Manual de morfologia do português**. Campinas e Juiz de Fora: Pontes/Ed. UFJF, 2003.

NEVES, M. H. M. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.

ROCHA, L. C. A. **Estruturas morfológicas do português**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.

ZANOTTO, N. Estrutura Mórfica da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

8.2 COMPLEMENTAR

BASÍLIO, M. Teoria Lexical. São Paulo: Ática, 2008.

. Formação e classes de palavras no português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2004.

CÂMARA Jr., J. M. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 2001.

FRANCHI, C. Mas o que é mesmo gramática. São Paulo: Parábola, 2006.

HENRIQUES, C. C. Morfologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

ILARI, R.; NEVES, M. H. M. **Gramática do português culto falado no Brasil I:** Classes de palavras e processos de construção. Campinas: Ed. Unicamp, 2009.

MACAMBIRA, J. R. A estrutura morfo-sintática do português. São Paulo: Pioneira, 1999.

MIRA MATEUS, M. H. et al. Gramática da Língua Portuguesa. Lisboa: Caminho, 2003.

PERINI, M. A. **Princípios de Linguística Descritiva**. São Paulo: Parábola, 2006.

SAUTCHUK, I. **Prática de morfossintaxe**. São Paulo: Ed. Manole, 2006.

TRAVAGLIA, L. C. Gramática: ensino plural. São Paulo: Cortez, 2003.

Chapecó-SC, 27 de março de 2014.

Prof. Dra. Núbia Saraiva Ferreira